



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

EQUILÍBRIO DA PREVIDÊNCIA E REFORMA TRIBUTÁRIA

Luigi Nese
16 de MAIO de 2023

A importância do setor de serviços

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2020

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	434.621	6,6%
Extrativa mineral	193.615	2,9%
Indústria de Transformação	813.689	12,3%
Construção Civil	267.921	4,1%
Comércio	825.346	12,5%
Setor financeiro	454.550	6,9%
Serviço público*	1.146.900	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.458.295	37,3%
Total	6.594.937	100,0%

Serviços:
74,1% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS OCUPADAS

Pessoal ocupado na média do ano
em pessoas, Brasil, 2020

Setores de atividade	Ocupados***	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	12.560.399	12,7%
Extrativa mineral	212.274	0,2%
Indústria de Transformação	10.560.359	10,6%
Construção Civil	7.047.825	7,1%
Comércio	17.613.390	17,7%
Setor financeiro	1.410.816	1,4%
Serviço público*	11.814.707	11,9%
Serviços privados não financeiros**	38.034.906	38,3%
Total	99.254.676	100,0%

Serviços:
69,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde. (***) Inclui trabalhadores sem carteira, empregados por conta própria, empresários e aprendizes.

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA

Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2020

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.567.533	3,4%
Extrativa mineral	206.101	0,4%
Indústria de Transformação	6.788.608	14,6%
Construção Civil	2.114.140	4,5%
Comércio	8.880.945	19,1%
Setor financeiro	911.539	2,0%
Serviço público*	11.732.390	25,2%
Serviços privados não financeiros**	14.416.479	30,9%
Total	46.617.735	100,0%

Serviços:
77,1% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA

Arrecadação de impostos por setor de atividade total no ano, em R\$ milhões, Brasil, 2020

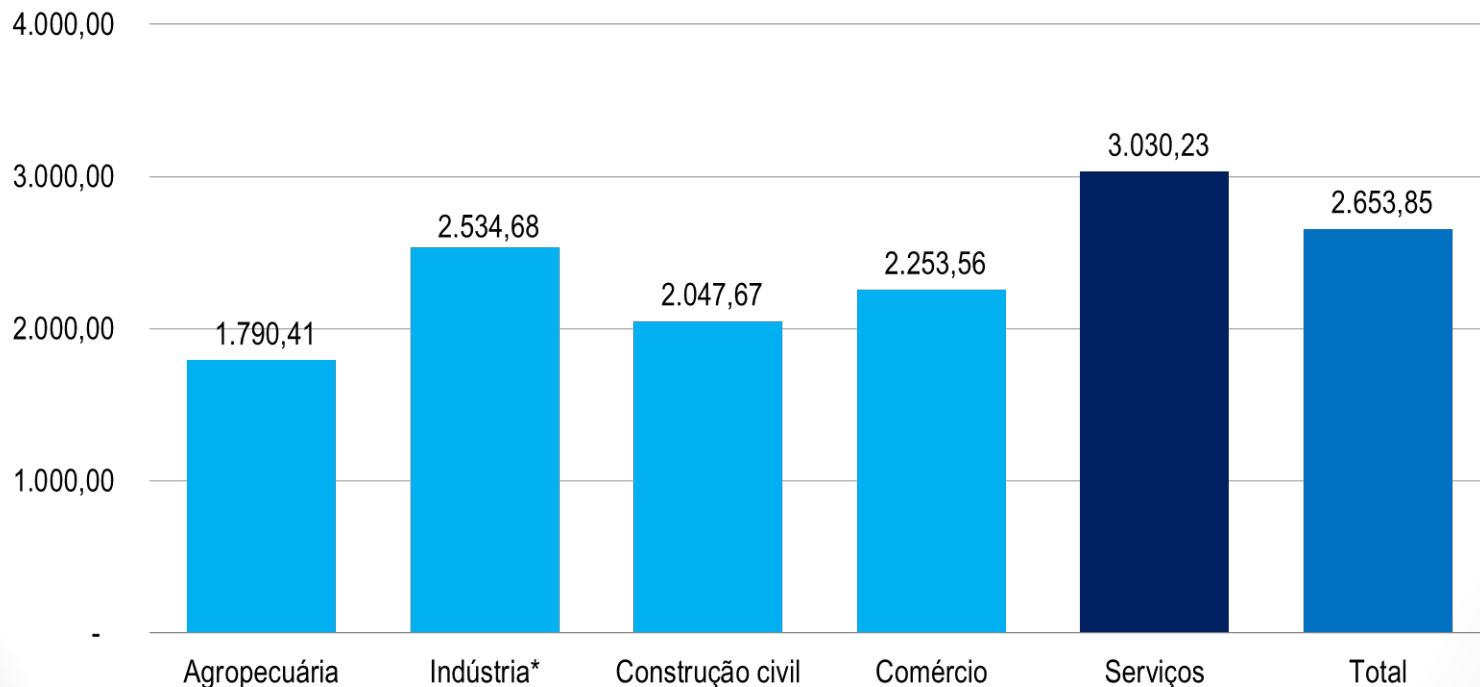
Setores de atividade	Carga tributária	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	46.526	1,9%
Extrativa mineral	31.769	1,3%
Indústria de Transformação	858.034	35,1%
Construção Civil	76.958	3,1%
Comércio	180.180	7,4%
Setor financeiro	290.248	11,9%
Serviço público*	242.158	9,9%
Serviços privados não financeiros**	722.154	29,5%
Total	2.448.027	100,0%

Serviços:
58,6% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO

Remuneração média por setor de atividade,
R\$ mensais, a preços de 3º Trimestre de 2022, 2020



Fonte: IBGE. (*) inclui a indústria extrativa mineral.

A proposta da desoneração da folha de pagamentos

DESONERAÇÃO DA FOLHA

A proposta compreende:

- **zerar a contribuição patronal para todas as empresas do país**, sejam elas contribuintes do GPS, da contribuição sobre faturamento bruto ou do Simples Nacional;
- **reduzir a contribuição dos trabalhadores**, que passaria a variar entre 4,5% e 11,0%, de acordo com a faixa salarial de cada empregado;
- **zerar a contribuição ao INCRA e o salário educação**; e
- aplicação de um tributo sobre depósitos à vista nos bancos, o qual é chamado de **Contribuição Previdenciária (CP)**.

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

Tabela 4. Imposto sobre folha de pagamentos, por tipo e setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Contribuição dos segurados	Contribuição patronal	Contribuição ao Simples e outras*	Contribuição ao INCRA	Salário Educação	Total da arrecadação	Desoneração
Agropecuária	1.047	1.353	492	32	416	3.340	2.508
Extrativa Mineral	862	2.519	461	14	178	4.034	3.349
Indústria de Transformação	26.798	30.844	8.644	222	2.886	69.394	48.116
Construção	4.039	8.883	2.103	58	753	15.836	12.628
Comércio	32.059	21.712	10.522	213	2.772	67.279	41.824
Financeiro	6.841	24.125	2.994	88	1.147	35.195	29.764
Serviços públicos	18.197	37.054	1.449	474	6.167	63.341	48.893
Serviços privados não financeiros	41.586	58.107	14.680	520	6.767	121.660	88.640
Energia, saneamento e gás	2.766	7.161	762	21	273	10.983	8.787
Transportes e logística	7.558	8.951	2.697	78	1.021	20.306	14.305
Serviços de informação	5.840	7.591	2.146	52	674	16.303	11.665
Prestados às famílias e empresas	24.886	33.364	8.822	364	4.742	72.178	52.418
Serviços imobiliários	536	1.040	253	4	57	1.890	1.465
Total da economia	131.430	184.597	41.345	1.620	21.086	380.078	275.723

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. (*) Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação.

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

- Valor da desoneração da folha: R\$ 275,723 bilhões
-

- **Base de incidência:**

- Antiga CPMF corrigida: 38,261 trilhões
 - Matriz Insumo-Produto: R\$ 37,260 trilhões
-

- Alíquota de CPMF: **0,74% (período pré-pandemia)**

CÁLCULO DO IMPOSTO

Tabela 5. Efeitos sobre a carga tributária direta e preços por setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Alteração de carga		
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Nova Contribuição Previdenciária	Nova carga tributária (2)	Variação (%) da carga tributária
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D=C/B)	(C-A)/B
Agropecuária	2.508	938.989	0,3%	6.949	0,7%	0,5%
Extrativa Mineral	3.349	474.641	0,7%	3.512	0,7%	0,0%
Indústria de Transformação	48.116	6.468.662	0,7%	47.868	0,7%	0,0%
Construção	12.628	683.264	1,8%	5.056	0,7%	-1,1%
Comércio	41.824	1.327.420	3,2%	9.823	0,8%	-2,5%
Financeiro	29.764	800.076	3,7%	5.921	0,8%	-3,1%
Serviços públicos	48.893	1.465.281	3,3%	10.843	0,8%	-2,7%
Serviços privados não financeiros	88.640	4.555.218	1,9%	33.709	0,7%	-1,2%
Energia, saneamento e gás	8.787	532.996	1,6%	3.944	0,7%	-0,9%
Transportes e logística	14.305	568.288	2,5%	4.205	0,8%	-1,8%
Serviços de informação	11.665	535.541	2,2%	3.963	0,8%	-1,5%
Prestados às famílias e empresas	52.418	2.125.358	2,5%	15.728	0,8%	-1,8%
Serviços imobiliários	1.465	793.035	0,2%	5.868	0,7%	0,6%
Total da economia	275.723	16.713.551	1,6%	123.680	0,7%	-0,9%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 6. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	2,844	0,7%	108.297	0,8%
Extrativa Mineral	1,358	0,7%	12.761	5,8%
Indústria de Transformação	24,222	3,0%	479.125	4,4%
Construção	3,836	1,4%	95.327	1,2%
Comércio	8,724	1,1%	205.256	1,1%
Financeiro	6,352	1,4%	41.762	3,0%
Serviços públicos	21,854	1,9%	283.253	2,5%
Serviços privados não financeiros	28,251	1,1%	553.789	1,3%
Energia, saneamento e gás	2,999	1,4%	31.202	4,2%
Transportes e logística	2,190	0,8%	39.224	0,7%
Serviços de informação	5,081	2,1%	68.001	4,9%
Prestados às famílias e empresas	15,783	1,5%	412.047	1,2%
Serviços imobiliários	2,198	0,3%	3.316	0,7%
Total da economia	97,441	1,5%	1.779.570	1,7%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Aumento do PIB de 1,5%
- Aumento de 1,7% no emprego com abertura de mais de 1,8 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,6% na inflação devido ao reposicionamento de preços

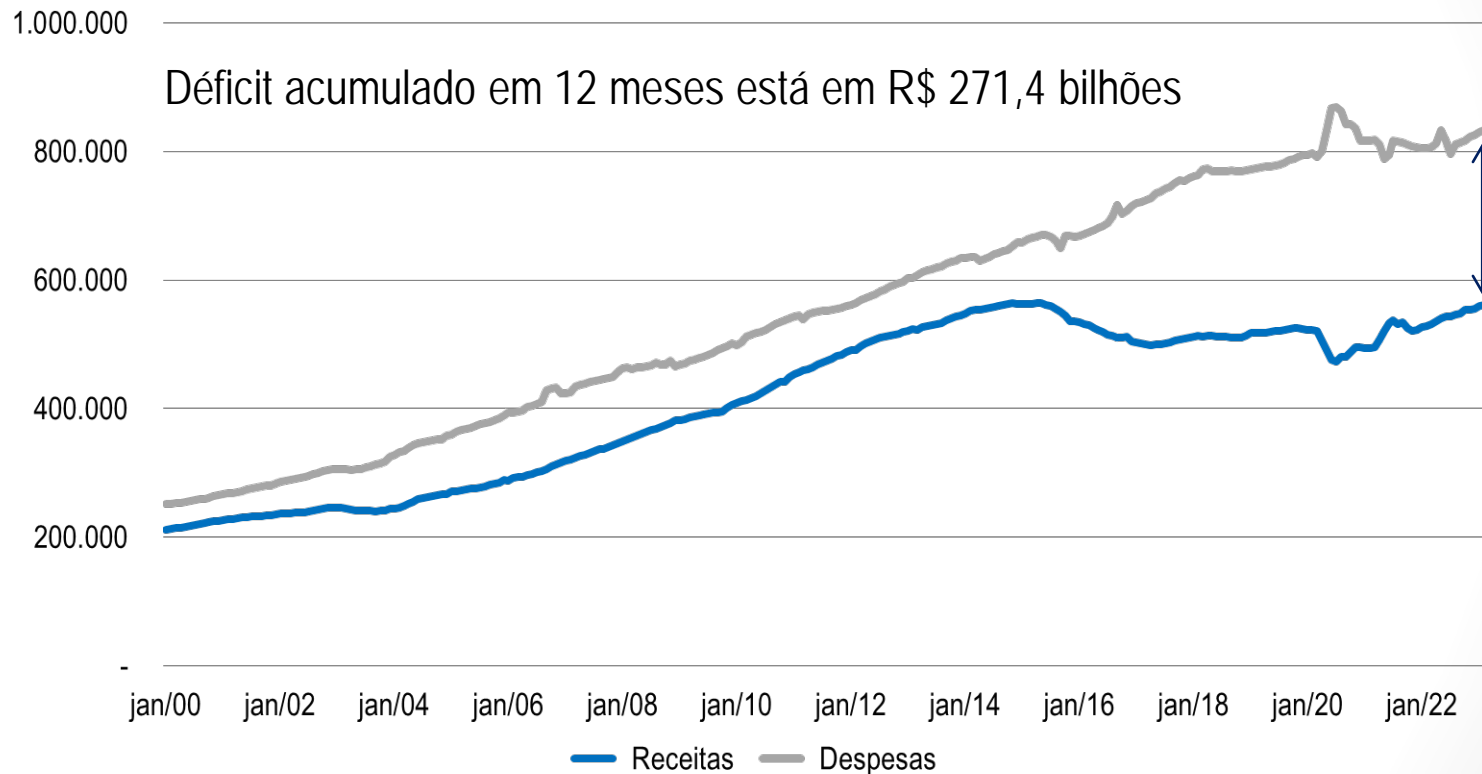
8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

1. Fim da sonegação	Com a mudança proposta pela CNS, a sonegação da contribuição ao INSS cairá de forma expressiva. Isso contribui para a sustentabilidade do sistema.
2. Redução do custo Brasil	O custo das empresas irá diminuir, permitindo a redução de preços. Isso contribuirá para uma inflação menor: -0,6% (IGP)
3. Aumento das exportações	Os preços menores significam ganhos de comércio exterior, hoje bastante prejudicado pelos preços elevados no país
4. Aumento da competitividade	Os bens e serviços importados passarão a contribuir para o financiamento da seguridade, aumentando a competitividade das empresas brasileiras

8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

5. Aumento dos investimentos	A redução de custos e o aumento de produtividade induzem investimentos na economia brasileira. Além disso, a redução de preços de bens e serviços permitirá a redução do custo do investimento para empresas e famílias
6. Crescimento econômico	O aumento da competitividade, dos investimentos e a redução de preços trazem crescimento econômico e geração de renda para as famílias. Cresce também a arrecadação de impostos para o governo. Aumento do PIB de 1,5% após 18 meses.
7. Aumento do emprego	O crescimento econômico e a redução dos custos da mão de obra incentivam a abertura de novos postos de trabalho. Aumento do emprego de 1,7% após 18 meses.
8. Aumento da formalidade	A redução dos encargos trabalhistas reduz a concorrência desleal e desincentiva a informalidade da mão de obra, com efeito sobre a rotatividade e qualificação profissional

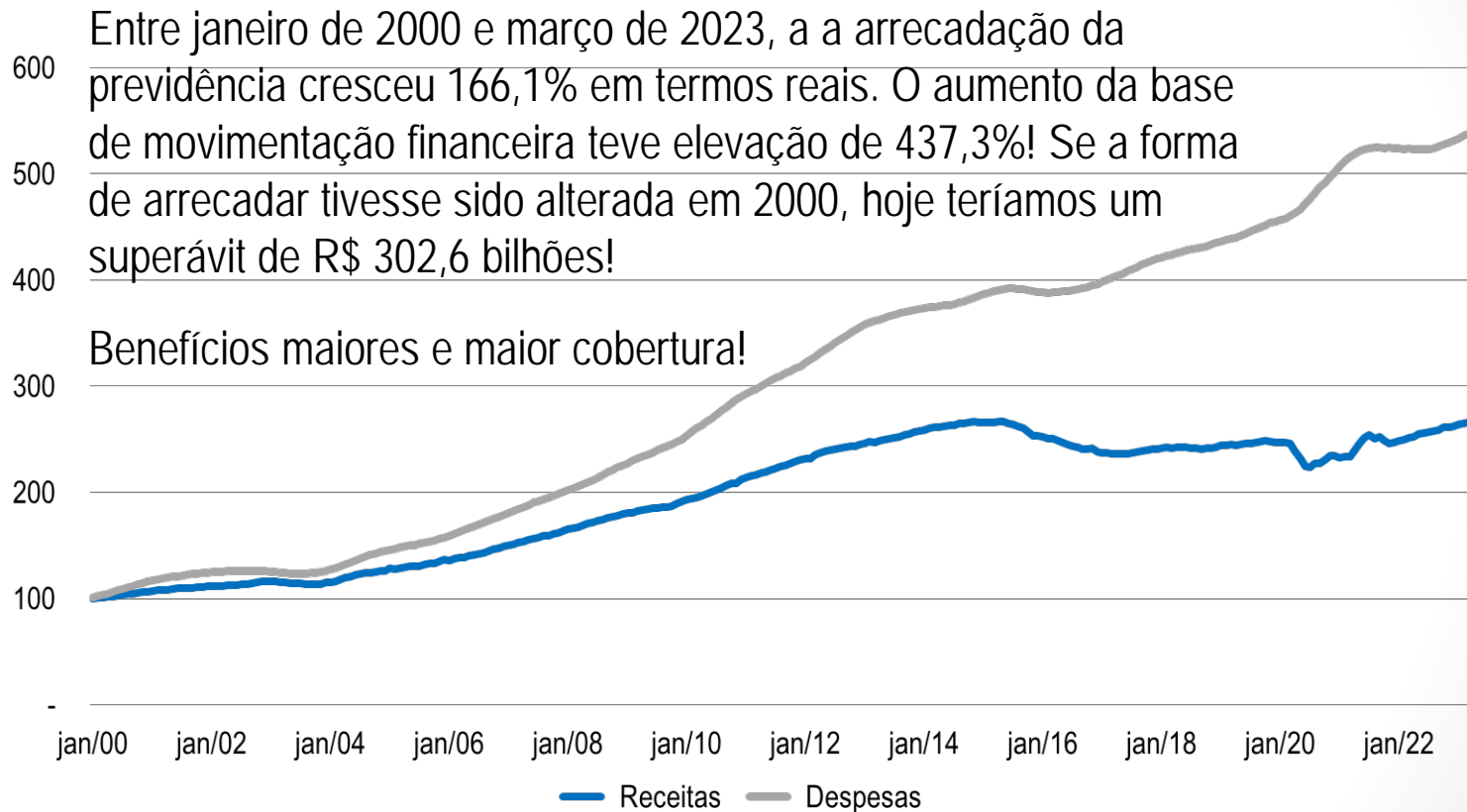
Receitas e despesas do RGPS, em R\$ milhões a preços de 2023, acumulado em 12 meses



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva, em número índice base janeiro de 2019 = 100, 2019 a 2022



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva, em número índice base janeiro de 2000 = 100, 2000 a 2023



A proposta do IVA

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 45

A proposta compreende:

- **Extinguir os seguintes impostos:** IPI, PIS/COFINS, ICMS, ISS E CIDE-Combustíveis
- Criar o **Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)** e um **imposto sobre bens e serviços de vício** (fumo, bebidas e jogos)
- **Estão isentos:** empresas no Simples e exportações de bens e serviços
- **Base contribuição** exclui atividades sem fins lucrativos, produção para o autoconsumo e ganhos financeiros

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

Tabela 1. Arrecadação por tipo de imposto e setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	IPI	COFINS	ICMS	ISS	CIDE Combustível	Total da arrecadação
Agropecuária	-	784	11.727	-	326	12.837
Extrativa Mineral	-	3.067	1.455	-	72	4.594
Indústria de Transformação	55.894	85.277	379.582	-	159	520.912
Construção	-	7.784	-	-	147	7.932
Comércio	-	57.739	-	-	524	58.263
Financeiro	-	35.336	-	-	136	35.473
Serviços públicos	-	265	-	-	327	592
Serviços privados não financeiros	-	74.984	130.347	71.858	1.084	278.273
Energia, saneamento e gás	-	22.217	57.829	-	29	80.074
Transportes e logística	-	11.845	10.588	12.285	351	35.070
Serviços de informação	-	11.372	38.831	11.169	64	61.436
Prestados às famílias e empresas	-	25.934	23.099	47.611	621	97.265
Serviços imobiliários	-	3.615	-	793	19	4.428
Total da economia	55.894	265.236	523.111	71.858	2.776	918.875

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. (*) Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação.

CÁLCULO DO IMPOSTO: alíquota de 16,5%

Tabela 2. Efeitos da PEC 45 sobre os setores de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Sistema IVA				
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Débito	Crédito	Nova arrecadação sobre empresas	Nova carga tributária (2)	Variação (%) da carga tributária
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(E=C-D)	(F=E/B)	(C-A)/B
Agropecuária	12.837	938.989	1,4%	93.572	-64.252	29.320	3,1%	1,7%
Extrativa Mineral	4.594	474.641	1,0%	76.065	-39.849	36.216	7,2%	6,2%
Indústria de Transformação	520.912	6.468.662	8,1%	943.715	-576.620	367.095	5,8%	-2,4%
Construção	7.932	683.264	1,2%	98.778	-53.639	45.139	6,3%	5,2%
Comércio	58.263	1.327.420	4,4%	180.082	-9.180	170.903	11,9%	7,8%
Financeiro	35.473	800.076	4,4%	-	0	0	0,0%	-4,6%
Serviços públicos	592	1.465.281	0,0%	-	0	0	0,0%	0,0%
Serviços privados não financeiros	278.273	4.555.218	6,1%	482.231	-212.565	269.667	5,9%	-0,2%
Energia, saneamento e gás	80.074	532.996	15,0%	75.859	-39.717	36.142	7,4%	-9,0%
Transportes e logística	35.070	568.288	6,2%	81.175	-45.060	36.115	6,3%	0,2%
Serviços de informação	61.436	535.541	11,5%	74.029	-30.390	43.639	8,4%	-3,4%
Prestados às famílias e empresas	97.265	2.125.358	4,6%	238.426	-96.517	141.909	6,5%	2,1%
Serviços imobiliários	4.428	793.035	0,6%	12.742	-881	11.861	1,5%	0,9%
Total da economia	918.875	16.713.551	5,5%	1.874.444	-956.105	918.339	5,5%	0,0%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE CARGA)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-11,7%)
- Produtos do fumo (-29,7%)
- Vestuário (-9,4%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-17,2%)
- Indústria automobilística (-10,9%)
- Energia elétrica (-13,4%)
- Telecomunicações (-16,9%)
- Setor financeiro (-4,6%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+3,4%)
- Florestal (+4,5%)
- Extrativa mineral (+6,2%)
 - Saneamento (+5,1%)
 - Construção civil (+5,2%)
 - Comércio (+7,8%)
- Serviços profissionais (+7,5%)
- Atividades de vigilância (+6,2%)
 - Educação e saúde (+4,7%)

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 3. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-4,581	-1,1%	-226.008	-1,7%
Extrativa Mineral	-2,589	-1,3%	-23.194	-10,6%
Indústria de Transformação	28,385	3,5%	672.746	6,1%
Construção	-7,255	-2,7%	-180.276	-2,3%
Comércio	-13,000	-1,6%	-306.487	-1,6%
Financeiro	6,252	1,4%	41.105	2,9%
Serviços públicos	2,158	0,2%	29.553	0,3%
Serviços privados não financeiros	15,807	0,6%	214.857	0,5%
Energia, saneamento e gás	10,895	5,2%	61.136	8,2%
Transportes e logística	0,395	0,1%	9.572	0,2%
Serviços de informação	9,037	3,8%	141.073	10,1%
Prestados às famílias e empresas	-4,559	-0,4%	3.017	0,0%
Serviços imobiliários	0,039	0,0%	59	0,0%
Total da economia	25,178	0,4%	222.296	0,2%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Aumento do PIB de 0,4%
- Aumento de 0,2% no emprego com abertura de cerca de 223 mil postos de trabalho
- Aumento de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços

IVA com desoneração da folha de pagamentos

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO

(Contribuição Previdenciária de 0,74% sobre movimentação financeira)

Tabela 7. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-1,737	-0,4%	108.297	-0,9%
Extrativa Mineral	-3,223	-0,6%	12.761	-5,4%
Indústria de Transformação	19,641	6,6%	479.125	10,7%
Construção	-0,745	-1,3%	95.327	-1,1%
Comércio	4,143	-0,5%	205.256	-0,6%
Financeiro	1,771	2,8%	41.762	6,0%
Serviços públicos	17,273	2,1%	283.253	2,8%
Serviços privados não financeiros	23,669	1,8%	553.789	1,8%
Energia, saneamento e gás	-1,582	6,7%	31.202	12,7%
Transportes e logística	-2,391	0,9%	39.224	0,9%
Serviços de informação	0,500	6,0%	68.001	15,5%
Prestados às famílias e empresas	11,201	1,0%	412.047	1,2%
Serviços imobiliários	-2,383	0,3%	3.316	0,7%
Total da economia	92,860	1,9%	1.779.570	1,9%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,9%
- Abertura de mais de 1,8 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,4% na inflação devido ao reposicionamento de preços

Carga Tributária: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 8. Efeitos sobre a carga tributária direta e preços por setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Sistema IVA			Variação (%) da carga tributária (C-A)/B	
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Débito	Crédito	Nova arrecadação sobre empresas		Nova carga tributária (2)
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(E=C-D)		(F=E/B)
Agropecuária	15.345	938.989	1,6%	123.951	-85.194	38.756	4,0%	2,4%
Extrativa Mineral	7.943	474.641	1,7%	100.411	-52.635	47.776	9,3%	7,7%
Indústria de Transformação	569.029	6.468.662	8,8%	1.244.516	-760.460	484.056	7,6%	-1,3%
Construção	20.560	683.264	3,0%	128.869	-69.979	58.889	8,2%	5,3%
Comércio	100.087	1.327.420	7,5%	231.519	-11.869	219.650	15,2%	8,3%
Financeiro	65.236	800.076	8,2%	-	0	0	0,0%	-8,9%
Serviços públicos	49.485	1.465.281	3,4%	-	0	0	0,0%	-3,5%
Serviços privados não financeiros	366.913	4.555.218	8,1%	621.397	-275.928	345.470	7,6%	-0,5%
Energia, saneamento e gás	88.861	532.996	16,7%	98.929	-51.903	47.027	9,6%	-8,5%
Transportes e logística	49.374	568.288	8,7%	105.034	-58.295	46.739	8,3%	-0,5%
Serviços de informação	73.101	535.541	13,7%	96.048	-39.502	56.546	10,9%	-3,2%
Prestados às famílias e empresas	149.683	2.125.358	7,0%	308.667	-125.349	183.318	8,5%	1,6%
Serviços imobiliários	5.893	793.035	0,7%	12.718	-879	11.839	1,5%	0,7%
Total da economia	1.194.598	16.713.551	7,1%	2.450.663	-1.256.065	1.194.598	7,1%	0,0%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 9. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB oferta		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-5,145	-1,2%	-266.721	-2,0%
Extrativa Mineral	-2,517	-1,3%	-22.311	-10,2%
Indústria de Transformação	29,739	3,7%	722.301	6,6%
Construção	-5,654	-2,1%	-140.502	-1,8%
Comércio	-7,965	-1,0%	-188.016	-1,0%
Financeiro	12,841	2,8%	84.428	6,0%
Serviços públicos	27,943	2,4%	373.770	3,3%
Serviços privados não financeiros	33,742	1,4%	638.865	1,5%
Energia, saneamento e gás	11,891	5,7%	75.424	10,1%
Transportes e logística	1,889	0,7%	37.436	0,7%
Serviços de informação	11,525	4,9%	173.822	12,5%
Prestados às famílias e empresas	6,567	0,6%	349.364	1,0%
Serviços imobiliários	1,870	0,3%	2.820	0,6%
Total da economia	82,984	1,3%	1.201.813	1,1%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,3%
- Abertura de mais de 1,2 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Fernando Garcia de Freitas

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300